



ALUNOS MORTOS AO SERVIÇO DA PÁTRIA

"DULCE ET DECORUM EST PRO PATRIA MORI"

Ex-alunos da Escola



ESCOLA DO EXÉRCITO
1837-1910



ESCOLA DE GUERRA
1911-1919



ESCOLA MILITAR
1919-1920



ESCOLA MILITAR
1920-1938



ESCOLA DO EXÉRCITO
1938-1959



ACADEMIA MILITAR
DESDE 1959

OFICIAIS DO QP MORTOS EM COMBATE

(1833-1975)

(ebook - 1ª edição)

In Memoriam

Durante duas dezenas de anos prestei serviço na Academia Militar e sempre cuidei de carrear informação para manter actualizado o memorial aos Oficiais do QP oriundos da EE, EG e da AM **Mortos em Combate** no período de 1833 a 1975.

Nas inúmeras vezes que participei em cerimónias no Palácio da Bemposta e olhei os nomes dos camaradas gravados na pedra, sempre me senti constrangido ao reconhecer que pouco ou nada conhecia de muitos dos que nela figuram.

Este documento é o resultado da tarefa a que me dediquei para tornar público o seu percurso de militares combatentes do Exército e da Força Aérea.

Importa agora que seja conhecido por todos os Oficiais do QP, ex-cadetes da Escola do Exército e da Academia Militar, a quem cabe o dever de honrar e não esquecer os “melhores de todos nós” que caíram e deram a vida por Portugal.

O site da AM presta homenagem aos seus ex-cadetes em

<https://academiamilitar.pt/filhos-da-escola-do-exercito-e-da-academia-militar.html>



Amadora, Setembro de 2019

António Carlos Morais da Silva

Cadete-aluno nº 45/63 do Corpo de Alunos da AM

Coronel de Artilharia



"DULCE ET DECORUM EST PRO PATRIA MORI"

MORTOS EM COMBATE

(Angola, Moçambique e Guiné)



Cadetes da Escola do Exército



Nome	João Carlos de Saldanha de Oliveira e Daun (Conde de Almoester)
Posto	Tenente de Cavalaria
Naturalidade	Barcelos
Data de nascimento	11 de Agosto de 1858
Incorporação	21 de Outubro de 1878 na Escola do Exército
Unidade	Esquadrão de Dragões de Moçâmedes
Condecorações	
TO da morte em combate	Angola
Data da morte	12 de Dezembro de 1897
Circunstâncias da morte	Para deter uma epidemia afectando o gado bovino foi decidido efectuar um cordão sanitário ao longo do rio Cunene sendo destacada uma brigada sanitária para a fronteira do Humbe escoltada pela Companhia de Dragões do Planalto de Moçâmedes onde o tenente Daun prestava serviço. Iniciadas as actividades surgiram conflitos entre militares e nativos, de tal gravidade, que foi decidido retirar a Companhia dos Dragões, escalonada por pelotões, tendo o do Tenente Daun sido o último a iniciar a marcha com 30 homens dos quais 19 doentes. Atacado pelo gentio, procurou abrir caminho até Chicusse onde estavam os restantes pelotões. Neste longo e violento combate perdeu a vida juntamente com 23 dos homens que comandava.



Nome	Alberto da Silveira Brandão Freire Themudo
Posto	Tenente de Cavalaria
Naturalidade	Alcobaça
Data de nascimento	27 de Novembro de 1876
Incorporação	12 de Agosto de 1896 na Escola do Exército (nº 89 do Corpo de Alunos)
Unidade	
Condecorações	
TO da morte em combate	Angola (Pembe)
Data da morte	25 de Setembro de 1904
Circunstâncias da morte	Uma coluna militar que partiu do Lubango a 22 de Agosto de 1904 atravessou o rio Cunene no vau do Pembe em 19 de Setembro e instalou-se na margem esquerda do rio. Dias depois visando esclarecer a situação o Tenente Themudo parte na madrugada de 25 de Setembro numa força de reconhecimento, com 600 homens, comandada pelo Capitão de Artilharia Pinto de Almeida. Poucas horas depois a força é cercada pelos Cuamatos e totalmente destruída por estes. Neste confronto faleceu em combate o Tenente Themudo juntamente com mais 15 Oficiais e cerca de metade do efectivo da força de reconhecimento.



Nome	Allonso Matias Nunes
Posto	Tenente de Infantaria
Naturalidade	Moura - Beja
Data de nascimento	29 de Junho de 1875
Incorporação	Em 1897 na Escola do Exército (nº 93 do Corpo de Alunos)
Unidade	Companhia Mista de Artilharia de Montanha - Infantaria
Condecorações	
TO da morte em combate	Angola (Pembe)
Data da morte	25 de Setembro de 1904
Circunstâncias da morte	Uma coluna militar que partiu do Lubango a 22 de Agosto de 1904 atravessou o rio Cunene no vau do Pembe em 19 de Setembro e instalou-se na margem esquerda do rio. Dias depois visando esclarecer a situação o Tenente Nunes parte na madrugada de 25 de Setembro numa força de reconhecimento, com 600 homens, comandada pelo Capitão de Artilharia Pinto de Almeida. Poucas horas depois a força é cercada pelos Cuamatos e totalmente destruída por estes. Neste confronto faleceu em combate o Tenente Nunes juntamente com mais 15 Oficiais e cerca de metade do efectivo da força de reconhecimento.



Nome	António da Trindade
Posto	Tenente do SAM
Naturalidade	Tarouca - Lamego
Data de nascimento	20 de Novembro de 1873
Incorporação	Em 1898 na Escola do Exército (nº 39 do Corpo de Alunos)
Unidade	
Condecorações	
TO da morte em combate	Angola (Pembe)
Data da morte	25 de Setembro de 1904
Circunstâncias da morte	Uma coluna militar que partiu do Lubango a 22 de Agosto de 1904 atravessou o rio Cunene no vau do Pembe em 19 de Setembro e instalou-se na margem esquerda do rio. Dias depois visando esclarecer a situação o Tenente Trindade parte na madrugada de 25 de Setembro numa força de reconhecimento, com 600 homens, comandada pelo Capitão de Artilharia Pinto de Almeida. Poucas horas depois a força é cercada pelos Cuamatos e totalmente destruída por estes. Neste confronto faleceu em combate o Tenente Trindade juntamente com mais 15 Oficiais e cerca de metade do efectivo da força de reconhecimento.



Nome	Carlos Thomaz da Luz Rodrigues
Posto	Tenente de Infantaria
Naturalidade	Lisboa
Data de nascimento	16 de Janeiro de 1879
Incorporação	Em 1898 na Escola do Exército (nº 169 do Corpo de Alunos)
Unidade	Companhia Europeia de Infantaria
Condecorações	
TO da morte em combate	Angola (Pembe)
Data da morte	25 de Setembro de 1904
Circunstâncias da morte	Uma coluna militar que partiu do Lubango a 22 de Agosto de 1904 atravessou o rio Cunene no vau do Pembe em 19 de Setembro e instalou-se na margem esquerda do rio. Dias depois visando esclarecer a situação o Tenente Rodrigues parte na madrugada de 25 de Setembro numa força de reconhecimento, com 600 homens, comandada pelo Capitão de Artilharia Pinto de Almeida. Poucas horas depois a força é cercada pelos Cuamatos e destroçada por estes. O Tenente Luz Rodrigues, logrou reunir um pequeno grupo de militares e encetar uma retirada sob pressão constante e baixas contínuas. Já ferido e perto da base principal o seu grupo foi atingido mortalmente por fogos de artilharia executados em ambiente de pânico a partir da base principal. Neste “desastre do Pembe” o Tenente Rodrigues faleceu em combate juntamente com mais 15 Oficiais e cerca de metade do efectivo da força de reconhecimento.



Nome	Luís Pinto de Almeida
Posto	Capitão de Artilharia
Naturalidade	Lisboa
Data de nascimento	1 de Janeiro de 1861
Incorporação	Em 1886 na Escola do Exército
Unidade	
Condecorações	Medalha de Prata “Rainha D. Amélia – Gaza”
TO da morte em combate	Angola (Pembe)
Data da morte	25 de Setembro de 1904
Circunstâncias da morte	Uma coluna militar que partiu do Lubango a 22 de Agosto atravessou o rio Cunene no vau do Pembe em 19 de Setembro e instalou-se na margem esquerda do rio. Dias depois visando esclarecer a situação o Capitão Pinto de Almeida parte, na madrugada de 25 de Setembro, comandando uma força de reconhecimento, com cerca de 600 homens, que poucas horas depois é cercada pelos Cuamatos e totalmente destruída por estes. Neste confronto faleceu o Capitão Pinto de Almeida, 15 Oficiais e cerca de metade do efectivo da força de reconhecimento.



Nome	Eduardo António Prieto Valadim
Posto	Tenente de Infantaria
Naturalidade	Lisboa
Data de nascimento	15 de Junho de 1865
Incorporação	Em 1883 na Escola do Exército
Unidade	
Condecorações	Cavaleiro da Ordem de Cristo por serviços em África
TO da morte em combate	Moçambique
Data da morte	Janeiro de 1890
Circunstâncias da morte	Numa expedição de visitas de cortesia atingiu a região de Mataka (Niassa) onde foi recebido amigavelmente pelo régulo que recebeu presentes e uma bandeira portuguesa. No dia seguinte, o Tenente Valadim acompanhado pelo Aspirante Almeida resolveu içar a bandeira provocando a hostilidade dos nativos que tentaram apossar-se daquela com a firme oposição do Tenente Valadim. Entretanto apareceu o régulo Mataka acompanhado de nativos armados e, sem mais, decepou a cabeça do Tenente Valadim e do Aspirante Almeida.



Nome	António Cardoso dos Santos
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Braga
Data de nascimento	20 de Fevereiro de 1843
Incorporação	Em 1859 na Escola do Exército
Unidade	Batalhão de Caçadores da expedição à Zambézia
Condecorações	
TO da morte em combate	Moçambique
Data da morte	23 de Novembro de 1869
Circunstâncias da morte	No dia 23 de Novembro o Capitão Cardoso dos Santos, comandando o Batalhão de Caçadores 2, de Tete, atravessou o rio Aruanha para atacar a aringa do capitão-mor rebelde António Vicente da Cruz (alcunha Bonga) conjuntamente com o batalhão da Zambézia que estava bivacado nas imediações (Massangano). Iniciado o ataque, a força foi sujeita a fogos intensos dos homens do Bonga que provocaram a morte imediata do Capitão Santos e de um dos seus Alferes. A morte destes 2 Oficiais provocou o pânico na força de Tete que debandou abandonando as provisões destinadas ao Batalhão da Zambézia o que veio obrigar este a retirar posteriormente da zona de operações.

Não há foto

Nome	Victor Duque
Posto	Alferes de Infantaria
Naturalidade	Santarém
Data de nascimento	8 de Agosto de 1883
Incorporação	Em 1903 na Escola do Exército (nº 186 do Corpo de Alunos)
Unidade	Regimento de Infantaria 13
Condecorações	
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	5 de Maio de 1908
Circunstâncias da morte	Com o objectivo de obrigar os Papéis ao pagamento do imposto em dívida, uma coluna de operações saiu de Bissau em 4 de Maio de 1908 tendo alcançado as povoações de Intim e Bandim que foram destruídas. Tendo bivacado em Intim, no dia seguinte, a Companhia de Infantaria 13, em acção de reconhecimento ofensivo, atacou e ocupou a aldeia de Contume, sob forte pressão, tendo ficado ferido com gravidade o Alferes Duque que faleceu posteriormente em Intim para onde foi evacuado.



"DULCE ET DECORUM EST PRO PATRIA MORI"

MORTOS EM COMBATE

(Angola, França e Moçambique)

Cadetes da Escola do Exército e da Escola de Guerra



DULCE ET DECORUM EST PRO PATRIA MORI
PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1914/1918)

ANGOLA

1914

Cap Inf Artur Homem Ribeiro

1915

Maj Art José Afonso Palla
Cap Inf Sebastião Luiz de
Faria Machado Pinto Roby de Miranda Pereira
Ten Inf Augusto Valdez de Passos e Sousa
Alf Cav Álvaro Damilão Dias

MOÇAMBIQUE

1916

Maj Art Leopoldo Jorge da Silva
Cap Cav João Luiz Ferreira da Silva

1917

Maj Inf João Teixeira Pinto
Ten Inf Miguel António Ponces de Carvalho
Ten Inf Viriato Sertório da
Rocha Portugal Correia de Lacerda

1918

Ten Art Ezequiel Luiz Le Monde de Macedo

FRANÇA (Flandres)

1917

Cap Piláv Óscar Monteiro Torres
Ten Inf Mário Augusto Teles Greló

1918

Cap Inf Alberto Silva Matos
Cap Inf António Madeira Montez Júnior
Cap Inf Francisco de Sousa Silva e Frias
Cap Inf Júlio Soares Serrão da Silva Machado
Cap Inf Luiz Gonzaga do Carmo Pereira Ribeiro
Ten Inf Henrique de Melo Geraldes
Ten Inf Afonso Fino Bento de Sousa
Ten Inf Manuel Augusto Fariña da Silva
Ten Art Aurélio de Mendonça e Pinho
Ten Art Joaquim Vidal Pinheiro
Ten Cav Alfredo Guimarães
Alf Inf Agnelo Makhonade
Alf Inf Alfredo Ambrósio Ferreira
Alf Inf João Paulo da Veiga Pestana
Alf Inf Júlio Alberto de Sousa Flores
Alf Inf António Eugénio da Silva Sampain
Alf Inf Artur Augusto Rodrigues
Alf Art Pedro Carracedo Campos Viana de Andrade



"DULCE ET DECORUM EST PRO PATRIA MORI"

MORTOS EM COMBATE

(Angola 1914-1918)

Cadetes da Escola do Exército e da Escola de Guerra



Nome	Artur Homem Ribeiro
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Canas de Senhorim
Data de nascimento	11 de Novembro de 1874
Incorporação	1898 na Escola do Exército (nº 214 do Corpo de Alunos)
Unidade	Regimento de Infantaria n.º 14
Condecorações	
TO da morte em combate	Angola
Data de Embarque	
Data da morte	18 de Dezembro de 1914
Sepultura	
Circunstâncias da morte	Comandando a 9ª Companhia foi baleado mortalmente no desastroso combate de Naulila quando, com heroísmo, encorajava os seus homens a aguentar a posição de defesa que ocupavam e procurando travar a fuga ao combate de Oficiais, Sargentos e Praças. As forças portuguesas foram incapazes de aguentar as suas posições, tendo os alemães tomado o Forte e capturado três oficiais e 62 praças.



Nome	Sebastião Luiz de Faria Machado Pinto Roby de Miranda Pereira
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Braga
Data de nascimento	30 de Outubro de 1883
Incorporação	1902 na Escola do Exército (nº 166 do Corpo de Alunos)
Unidade	9ª Companhia Indígena de Infantaria
Condecorações	Cruz de Guerra de 1ª classe (a título póstumo)
TO da morte em combate	Angola
Data de Embarque	3 de Fevereiro de 1915
Data da morte	10 de Junho de 1915
Sepultura	Braga
Circunstâncias da morte	Na condução de um reconhecimento, na região de Quitexe, atacado pelo gentio foi mortalmente atingido.



Nome	Álvaro Damião Dias
Posto	Alferes de Cavalaria
Naturalidade	Lisboa
Data de nascimento	5 de Dezembro de 1887
Incorporação	1908 na Escola do Exército (nº 279 do Corpo de Alunos)
Unidade	Regimento de Cavalaria n.º 11
Condecorações	Medalha da Cruz de Guerra de 3ª classe (a título póstumo) Promoção por distinção a Tenente de Cavalaria (a título póstumo)
TO da morte em combate	Angola
Data de Embarque	15 de Janeiro de 1915
Data da morte	18 de Agosto de 1915
Sepultura	
Circunstâncias da morte	Em 18 de Agosto de 1915 na região de Môngua atacou com o seu pelotão o gentio que cercava o Destacamento do Cuanhama onde o seu Esquadrão de Cavalaria estava integrado. Nesta acção levada a cabo com valentia e espírito de sacrifício, foi mortalmente atingido com cinco dos seus homens. O seu corpo só foi encontrado no dia seguinte, no local da carga, completamente trucidado.



Nome	Augusto Valdez de Passos e Sousa
Posto	Tenente de Infantaria
Naturalidade	Elvas
Data de nascimento	12 de Dezembro de 1886
Incorporação	1907 na Escola do Exército (nº 181 do Corpo de Alunos)
Unidade	Regimento de Infantaria n.º 17
Condecorações	
TO da morte em combate	Angola
Data de Embarque	10 de Dezembro de 1914
Data da morte	1 de Setembro de 1915
Sepultura	Môngua - Angola
Circunstâncias da morte	No dia 18 de Agosto de 1915 o destacamento de Cuanhama foi atacado por cerca de 12000 guerreiros nativos que apesar de repelidos com baixas voltaram a atacar o quadrado português no dia 19 de Agosto tendo sido novamente afastados. Neste combate, integrando a força de Infantaria 17, foi gravemente ferido vindo a falecer em 1 de Setembro de 1915.



Nome	José Afonso Palla
Posto	Major de Artilharia
Naturalidade	Sabugal - Guarda
Data de nascimento	24 de Fevereiro de 1861
Incorporação	1886 na Escola do Exército (nº do Corpo de Alunos)
Unidade	Estado-Maior de Artilharia
Condecorações	Cavaleiro da Real Ordem Militar de S. Bento de Aviz Medalha de Valor Militar, Prata Oficial da Ordem Militar da Torre e Espada de Valor, Lealdade e Mérito
TO da morte em combate	Angola
Data de Embarque	10 de Março de 1915
Data da morte	18 de Setembro de 1915
Sepultura	Cemitério do Alto de S. João - Lisboa
Circunstâncias da morte	No dia 18 de Agosto de 1915 o destacamento de Cuanhama, de que o Major Palla era o comandante da artilharia, foi atacado por cerca de 12000 guerreiros nativos que foram repelidos com baixas. Neste combate foi gravemente ferido. Evacuado para o Lubango veio a falecer em 18 de Setembro de 1915.



"DULCE ET DECORUM EST PRO PATRIA MORI"

MORTOS EM COMBATE

(França 1914-1918)

Cadetes da Escola do Exército e da Escola de Guerra



Nome	Mário Augusto Telles Grilo
Posto	Tenente de Infantaria
Naturalidade	Porto
Data de nascimento	26 de Janeiro de 1885
Incorporação	1907 na Escola do Exército (nº 77 do Corpo de Alunos)
Unidade	1ª Brigada de Infantaria, Regimento de Infantaria n.º 18
Condecorações	
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	19 de Março de 1917
Data da morte	12 de Junho de 1917
Sepultura	França, Cemitério de Richebourg l'Avoué
Circunstâncias da morte	Combatendo na 1ª linha do dispositivo tático do CEP, foi gravemente atingido por fogos alemães que lhe provocaram a morte



Nome	Óscar Monteiro Torres
Posto	Cap PilAv (ex-Tenente de Cavalaria)
Naturalidade	Luanda
Data de nascimento	26 de Março de 1889
Incorporação	1907 na Escola do Exército (nº 128 do Corpo de Alunos)
Unidade	Serviço de Aviação, Escola de Aeronáutica Militar
Condecorações	Medalha da Cruz de Guerra 1ª classe (a título póstumo) Promoção a Major por Distinção (a título póstumo)
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	23 de Dezembro de 1916
Data da morte	20 de Novembro de 1917
Sepultura	Sepultado com honras militares alemãs no cemitério de Laon. O seu corpo foi transferido em 1920 para o cemitério Vieille Chapelle e daí, em 1925, para o cemitério de Richebourg l'Avoué. Transladado para Portugal teve funeral nacional em 22 de Junho de 1930 para o Cemitério do Alto de S. João (Jazigo particular).
Circunstâncias da morte	Primeiro e único piloto-aviador militar português a tomar em combate. Em 19 de Novembro de 1917, em combate aéreo contra aeronaves alemãs, foi abatido e recolhido por forças alemãs que o hospitalizaram no hospital militar de Laon onde faleceu no dia seguinte, 20 de Novembro de 1917.



Nome	Henrique de Melo Geraldês
Posto	Tenente de Infantaria
Naturalidade	Covilhã
Data de nascimento	17 de Abril de 1889
Incorporação	1911 na Escola de Guerra (n.º 41 do Corpo de Alunos)
Unidade	Quadro Permanente de Instrutores, Regimento de Infantaria n.º 1
Condecorações	
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	28 de Fevereiro de 1917
Data da morte	21 de Março de 1918
Sepultura	França, Cemitério de Richebourg l'Avoué
Circunstâncias da morte	No decurso de acção ofensiva alemã, na Primavera de 1918, faleceu na 1ª linha do dispositivo táctico do CEP, em Champigny, por ter sido mortalmente atingido por fogos inimigos.



Nome	Afonso Fino Bento de Sousa
Posto	Tenente de Infantaria
Naturalidade	Leiria
Data de nascimento	17 de Julho de 1892
Incorporação	1911 na Escola de Guerra (nº 331 do Corpo de Alunos)
Unidade	Comboio Automóvel, Regimento de Infantaria n.º 22
Condecorações	Promoção a Capitão por Distinção (a título póstumo em Maio de 1920) Oficial da Ordem Militar da Torre e Espada (a título póstumo em Setembro de 1927)
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	27 de Maio de 1917
Data da morte	9 de Abril de 1918
Sepultura	França, Cemitério de Richebourg l'Avoué
Circunstâncias da morte	Ferido mortalmente no combate de 9 de Abril de 1918 foi inicialmente dado como desaparecido e posteriormente identificado e sepultado no cemitério militar de Laventie.



Nome	Agnelo Maldonado
Posto	Alferes de Infantaria
Naturalidade	Viseu
Data de nascimento	5 de Junho de 1896
Incorporação	1916 na Escola de Guerra (n.º 294 do Corpo de Alunos)
Unidade	Depósito de Infantaria, Regimento Infantaria n.º 16
Condecorações	Cruz de Guerra de 3ª classe (a título póstumo)
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	17 de Novembro de 1917
Data da morte	9 de Abril de 1918
Sepultura	
Circunstâncias da morte	Na batalha de 9 de Abril tendo a sua companhia recebido a missão de ocupar posições na 2ª linha do dispositivo táctico, no momento em que o combate era mais intenso, avançou com o seu pelotão dando exemplo de coragem e destemor até ser mortalmente atingido pelos fogos inimigos.



Nome	Alberto Silva Matos
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Braga
Data de nascimento	2 de Agosto de 1879
Incorporação	1901 na Escola do Exército (nº 243 do Corpo de Alunos)
Unidade	4ª Brigada de Infantaria, Regimento de Infantaria n.º 29
Condecorações	Cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada (a título póstumo) Cruz de Guerra de 2ª classe (a título póstumo) Promoção a Major por distinção (a título póstumo)
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	22 de Abril de 1917
Data da morte	9 de Abril de 1918
Sepultura	
Circunstâncias da morte	No desempenho da sua função de 2º comandante do Batalhão de Infantaria 29 bateu-se com coragem e valentia na defesa da Red House até ser mortalmente ferido pelos fogos alemães.



Nome	Alfredo Ambrósio Ferreira
Posto	Alferes de Infantaria
Naturalidade	Vila Real
Data de nascimento	7 de Setembro de 1893
Incorporação	1916 na Escola de Guerra (nº 363 do Corpo de Alunos)
Unidade	4ª Brigada de Infantaria, Regimento de Infantaria n.º 8
Condecorações	Cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada (a título póstumo) Cruz de Guerra de 2ª classe (a título póstumo) Promoção a Tenente por distinção (a título póstumo)
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	20 de Junho de 1917
Data da morte	9 de Abril de 1918
Sepultura	
Circunstâncias da morte	Na batalha de 9 de Abril, comandou o seu pelotão com valentia e acerto na 2ª linha, para onde recebera ordem para retirar, oferecendo tenaz resistência ao envolvimento inimigo e empenhando-se no combate com valentia até cair vitimado pelos fogos dos atacantes.



Nome	Alfredo Guimarães
Posto	Tenente de Cavalaria
Naturalidade	Guimarães
Data de nascimento	22 de Abril de 1884
Incorporação	1906 na Escola do Exército (nº 166 do Corpo de Alunos)
Unidade	Serviço de Aviação, Regimento de Cavalaria n.º 2 Oficial da Ordem Militar da Torre e Espada (a título póstumo)
Condecorações	Cruz de Guerra de 2ª classe Promoção a Capitão, por distinção
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	4 de Agosto de 1917
Data da morte	9 de Abril de 1918
Sepultura	França, Cemitério de Richebourg l'Avoué
Circunstâncias da morte	Comandando um pelotão da 3ª companhia do BI 29, combateu na 1ª linha dela retirando quando já não tendo homens para comandar e apresentou-se no comando do batalhão onde organizou, por duas vezes, uma força para contra-atacar e por último defender a Red House (posto de comando do batalhão) onde foi ferido. Ainda assim retirou para as linhas de resistência à retaguarda de Laventie, ocupadas por ingleses, onde combateu e foi atingido mortalmente por fogos alemães.



Nome	António Madeira Montez Júnior
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Santarém
Data de nascimento	27 de Dezembro de 1885
Incorporação	1903 na Escola do Exército (nº 132 do Corpo de Alunos)
Unidade	4º Grupo de Metralhadoras, 5º Grupo de Metralhadoras
Condecorações	Cruz de Guerra de 3ª classe
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	24 de Dezembro de 1916
Data da morte	9 de Abril de 1918
Sepultura	França, Cemitério de Richebourg l'Avoué
Circunstâncias da morte	Faleceu em combate devido a ferimentos provocados por fogos alemães.



Nome	Aurélio de Mendonça e Pinho
Posto	Tenente de Artilharia
Naturalidade	Celorico da Beira
Data de nascimento	12 de Junho de 1891
Incorporação	1911 na Escola de Guerra (nº 33 do Corpo de Alunos)
Unidade	1º Grupo de Baterias de Artilharia, Regimento Artilharia n.º 2
Condecorações	Cruz de Guerra de 2ª classe (a título póstumo)
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	31 de Março de 1917
Data da morte	9 de Abril de 1918
Sepultura	França, Cemitério de Richebourg l'Avoué
Circunstâncias da morte	Na batalha de 9 de Abril, quando ficou sem ligações às tropas apoiadas, saiu do seu Posto de Comando e, a descoberto, continuou a orientar os fogos da sua Bateria até ser mortalmente atingido pelos fogos da artilharia alemã.



Nome	Francisco de Sousa Silva e Frias
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Santarém
Data de nascimento	14 de Novembro de 1887
Incorporação	1908 na Escola do Exército (nº 151 do Corpo de Alunos)
Unidade	4º Grupo de Metralhadoras, Estado-Maior de Infantaria
Condecorações	
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	25 de Julho de 1917
Data da morte	9 de Abril de 1918
Sepultura	França, Cemitério de Richebourg l'Avoué
Circunstâncias da morte	Ferido mortalmente no combate de 9 de Abril de 1918 foi inicialmente dado como desaparecido e posteriormente identificado e sepultado no cemitério militar de Laventie.



Nome	João Paulo da Veiga Pestana
Posto	Alferes de Infantaria
Naturalidade	Funchal
Data de nascimento	25 de Dezembro de 1895
Incorporação	1916 na Escola de Guerra (nº 530 do Corpo de Alunos)
Unidade	4ª Bateria de Morteiros Médios
Condecorações	
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	9 de Setembro de 1917
Data da morte	9 de Abril de 1918
Sepultura	França, Cemitério de Richebourg l'Avoué
Circunstâncias da morte	Faleceu na batalha de 9 de Abril ferido gravemente pelos fogos inimigos tendo o seu corpo sido encontrado em Laventie.



Nome	Joaquim Vidal Pinheiro
Posto	Tenente de Artilharia
Naturalidade	Porto
Data de nascimento	16 de Dezembro de 1892
Incorporação	1912 na Escola de Guerra (nº 35 do Corpo de Alunos)
Unidade	3º Grupo de Baterias de Artilharia, Regimento de Obuses de Campanha
Condecorações	
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	15 de Abril de 1917
Data da morte	9 de Abril de 1918
Sepultura	França, Cemitério Militar de Vieille Chapelle
Circunstâncias da morte	Na batalha de 9 de Abril, ficou gravemente ferido e gaseado, quando se dirigia para a posição da sua bateria, pelo tremendo bombardeamento com que os alemães iniciaram a ofensiva. Retirado do local por uma ambulância inglesa nela faleceu hora depois.



Nome	Júlio Alberto de Sousa Flores
Posto	Alferes de Infantaria
Naturalidade	Almada
Data de nascimento	16 de Fevereiro de 1896
Incorporação	1916 na Escola de Guerra (nº 265 do Corpo de Alunos)
Unidade	4ª Bateria de Morteiros Médios, Regimento de Infantaria n.º 18
Condecorações	
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	18 de Julho de 1917
Data da morte	9 de Abril de 1918
Sepultura	
Circunstâncias da morte	Na batalha de 9 de Abril foi dado como desaparecido, julgando-se ter falecido por ferimentos recebidos durante o ataque alemão.



Nome	Júlio Soares Serrão da Silva Machado
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Lisboa
Data de nascimento	30 de Junho de 1882
Incorporação	1901 na Escola do Exército (nº 165 do Corpo de Alunos)
Unidade	Batalhão de Infantaria 29
Condecorações	Cruz de Guerra de 3ª classe (a título póstumo)
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	28 de Fevereiro de 1917
Data da morte	9 de Abril de 1918
Sepultura	Cemitério Militar de Vieille Chapelle
Circunstâncias da morte	Comandante da 1ª companhia do BI 29, sob o comando do Major Xavier da Costa, tomou todas as disposições para actuar com a sua companhia debaixo de bombardeamento intenso. No decurso da organização da defesa de um ponto de suporte da 2ª linha, arrastando os subordinados com o seu exemplo de valentia e destemor, faleceu esmagado por uma granada inimiga.



Nome	Luiz Gonzaga do Carmo Pereira Ribeiro
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Viana do Castelo
Data de nascimento	21 de Junho de 1885
Incorporação	1906 na Escola do Exército (nº 88 do Corpo de Alunos)
Unidade	4ª Brigada de Infantaria, Regimento de Infantaria n.º 3
Condecorações	
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	15 de Abril de 1917
Data da morte	9 de Abril de 1918
Sepultura	França, Cemitério de Richebourg l'Avoué
Circunstâncias da morte	Na batalha de 9 de Abril foi inicialmente dado como desaparecido. O seu corpo foi posteriormente encontrado em Laventie e confirmado que a sua morte fora causada por ferimentos graves sofridos durante o combate.



Nome	Manuel Augusto Farinha da Silva
Posto	Tenente de Infantaria
Naturalidade	Lisboa
Data de nascimento	17 de Abril de 1892
Incorporação	1909 na Escola do Exército (nº 157 do Corpo de Alunos)
Unidade	3º Grupo de Metralhadoras, Regimento de Infantaria n.º 13
Condecorações	Cruz de Guerra de 2ª classe (a título póstumo)
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	22 de Abril de 1917
Data da morte	10 de Abril de 1918
Sepultura	França, Cemitério de Richebourg l'Avoué
Circunstâncias da morte	No combate de 9 de Abril de 1918, sob intensa barragem de fogos da artilharia alemã e apesar de ferido com gravidade, comandou o reposicionamento das suas metralhadoras, recusando assistência sanitária enquanto daquela decisão não informou pessoalmente o seu Comandante de Grupo. Evacuado para o Hospital nº 58 (Inglês) faleceu no mesmo dia.



Nome	António Eugénio da Silva Sampaio
Posto	Alferes de Infantaria
Naturalidade	Bragança
Data de nascimento	24 de Janeiro de 1893
Incorporação	1916 na Escola de Guerra (nº 512 do Corpo de Alunos)
Unidade	Depósito de Infantaria, Regimento de Infantaria n.º 30
Condecorações	
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	8 de Janeiro de 1918
Data da morte	9 de Abril de 1918
Sepultura	França, Cemitério de Richebourg l'Avoué
Circunstâncias da morte	Na batalha de 9 de Abril foi ferido gravemente e feito prisioneiro tendo sido, mais tarde, encontrado o seu cadáver no campo de batalha.



Nome	Pedro Carrazedo Campos Viana de Andrade
Posto	Alferes de Artilharia
Naturalidade	Portalegre
Data de nascimento	10 de Fevereiro de 1897
Incorporação	1916 na Escola de Guerra (nº 85 do Corpo de Alunos)
Unidade	6º Grupo de Baterias de Artilharia
Condecorações	
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	22 de Agosto de 1917
Data da morte	11 de Abril de 1918
Sepultura	França, Cemitério Civil de Gondécourt, Jazigo da família Vendame
Circunstâncias da morte	Na batalha de 9 de Abril foi feito prisioneiro vindo a falecer em 11 de Abril, numa ambulância alemã em Lazarette, vítima de intoxicação por gases. Foi sepultado no cemitério alemão de Gondécourt Nord. Em 1919 foi exumado e reconhecido por seu pai que o trasladou para jazigo particular.



Nome	Artur Augusto Rodrigues
Posto	Alferes de Infantaria
Naturalidade	Sabrosa - Vila Real
Data de nascimento	20 de Julho de 1895
Incorporação	1916 na Escola de Guerra (nº 430 do Corpo de Alunos)
Unidade	2ª Brigada de Infantaria, 8º Grupo de Metralhadoras
Condecorações	
TO da morte em combate	França (CEP)
Data de Embarque	10 de agosto de 1918
Data da morte	14 de Outubro de 1918
Sepultura	França, Cemitério de Richebourg l'Avoué
Circunstâncias da morte	Faleceu em 14 de Outubro vítima de ferimentos recebidos (estilhaços de granada) sendo inicialmente sepultado em Tin de Barn



"DULCE ET DECORUM EST PRO PATRIA MORI"

MORTOS EM COMBATE (Moçambique 1914-1918)

Cadetes da Escola do Exército e da Escola de Guerra



Nome	Leopoldo Jorge da Silva
Posto	Major de Artilharia
Naturalidade	Viseu
Data de nascimento	29 de Março de 1868
Incorporação	1890 na Escola do Exército (nº 329 do Corpo de Alunos)
Unidade	Regimento de Artilharia de Montanha (1º Grupo)
Condecorações	Medalha de Prata “Rainha D. Amélia” Cavaleiro da Real Ordem Militar de S. Bento de Aviz Medalha da Cruz de Guerra de 1ª classe (a título póstumo) Promoção a Tenente Coronel por distinção (a título póstumo)
TO da morte em combate	Moçambique
Data de Embarque	15 de Julho de 1916
Data da morte	10 de Novembro de 1916
Sepultura	Cemitério de Nevala - Tanzânia
Circunstâncias da morte	Comandando a coluna de Mossari atacou denodadamente, em 8 de Novembro, forças alemãs em Quivambo obrigando estas a retirar com perdas significativas. No combate travado foi ferido com gravidade: Evacuado para o fortim de Nevala, faleceu dois dias depois (10 de Novembro).



Nome	João Luiz Ferreira da Silva
Posto	Capitão de Cavalaria
Naturalidade	Leiria
Data de nascimento	27 de Dezembro de 1879
Incorporação	1901 na Escola do Exército (nº 153 do Corpo de Alunos)
Unidade	Estado-Maior da Cavalaria
Condecorações	
TO da morte em combate	Moçambique
Data de Embarque	3 de Junho de 1916
Data da morte	7 de Dezembro de 1916
Sepultura	
Circunstâncias da morte	Após a retirada de Nevala sendo necessário obter informação acerca do dispositivo e intenções da força alemã, o Capitão Ferreira da Silva (ajudante de campo do General Ferreira Gil) ofereceu-se para actuar como parlamentar levando consigo roupas e medicamentos para os prisioneiros e simultaneamente obter a informação que escasseava. Acompanhado do intérprete Câmara de Leme e sinalizado com bandeira branca, cruzou o Rovuma em pirogas enviadas pela força alemã. No regresso, transportando três feridos entregues pelos alemães, ao passarem em Matchemba foram atacados por uma força alemã que já ocupava o posto local tendo perecido o capitão Ferreira da Silva, o condutor e dois dos feridos.



Nome	João Teixeira Pinto
Posto	Major de Infantaria
Naturalidade	Moçâmedes
Data de nascimento	22 de Março de 1876
Incorporação	1897 na Escola do Exército (nº 68 do Corpo de Alunos)
Unidade	Companhias Indígenas de Infantaria Expedicionárias
Condecorações	Cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada de Valor, Lealdade e Mérito Medalha de Prata Rainha D. Amélia com legenda “Cuamato 1907” Medalha de Ouro de Serviços Distintos
TO da morte em combate	Moçambique
Data de Embarque	15 de Fevereiro de 1917
Data da morte	25 de Novembro de 1917
Sepultura	Negomano - Moçambique
Circunstâncias da morte	A força portuguesa instalada defensivamente no vale do rio Ludjenda (Negomano) desde 18 de Outubro de 1917, foi surpreendida por um ataque da guerrilha alemã pelas 10 horas da manhã de 25 de Novembro. O Major Teixeira Pinto, comandante da força, ciente da gravidade da situação acorre à zona mais pressionada da defesa, comandando as descargas de fogo e acabando por ser atingido num braço pelo fogo inimigo. Retirado da zona por um dos seus soldados para uma tenda, às três horas da tarde o terrível combate terminou com o toque de cessar-fogo. Começou então a pilhagem desenfreada por parte das forças alemãs a que não escapou o Major Teixeira Pinto mais tarde encontrado cadáver com um tiro na cabeça.



Nome	Miguel António Ponces de Carvalho
Posto	Tenente de Infantaria
Naturalidade	Oliveira de Azeméis
Data de nascimento	22 de Outubro de 1885
Incorporação	1908 na Escola do Exército (nº 239 do Corpo de Alunos)
Unidade	3º Grupo de Metralhadoras
Condecorações	
TO da morte em combate	Moçambique
Data de Embarque	
Data da morte	19 horas de 25 de Novembro de 1917
Sepultura	Negomano - Moçambique
Circunstâncias da morte	No combate de Negomano (25/26 de Novembro de 1917) quando, a descoberto, procurava desencravar uma das suas metralhadoras pesadas foi mortalmente atingido pelos fogos da força alemã atacante



Nome	Viriato Sertório da Rocha Portugal Correia de Lacerda
Posto	Tenente de Infantaria
Naturalidade	Oeiras
Data de nascimento	2 de Janeiro de 1887
Incorporação	1909 na Escola do Exército (nº 38 do Corpo de Alunos)
Unidade	Regimento de Infantaria n.º 21
Condecorações	Promovido a Capitão por distinção (a título póstumo)
TO da morte em combate	Moçambique
Data de Embarque	7 de Outubro de 1915
Data da morte	8 de Dezembro de 1917
Sepultura	Alto da serra de Mecula
Circunstâncias da morte	Morreu numa trincheira combatendo bravamente na serra de Mecula ao 5º dia de combate intenso com as tropas alemãs. No assalto final foi atingido por fogo inimigo quando tentava inutilizar a sua metralhadora. Assim morreu o famoso chefe dos sipaios do Niassa.



Nome	Ernesto Luiz Lemonde de Macedo
Posto	Tenente de Artilharia
Naturalidade	Lisboa
Data de nascimento	23 de Maio de 1892
Incorporação	1914 na Escola de Guerra (nº 39 do Corpo de Alunos)
Unidade	Regimento de Artilharia de Montanha
Condecorações	Promovido a Capitão por distinção
TO da morte em combate	Moçambique
Data de Embarque	31 de Março de 1917
Data da morte	22 de Julho de 1918
Sepultura	Quelimane - Moçambique
Circunstâncias da morte	A força de segurança afastada de Quelimane, posicionada na zona de Nhamacurra, foi atacada pela guerrilha alemã pelas 15 horas de 1 de Julho tendo como primeiro objectivo a posição das bocas de fogo de artilharia comandadas pelo Tenente Lemonde que as defendeu com bravura e destemor até ser gravemente ferido. Evacuado para Quelimane faleceu em 22 de Julho.



"DULCE ET DECORUM EST PRO PATRIA MORI"

MORTOS EM COMBATE

(Ultramar 1961-1974)

Cadetes da Escola do Exército e da Academia Militar



DULCE ET DECORUM EST PRO PATRIA MORI

CAMPANHA DO ULTRAMAR 1961 - 1974

ANGOLA

1961

Cap Inf Abílio Eurico Castelo da Silva
Ten Inf Jofre Ferreira dos Prazeres
Alf Pqd Manuel Jorge Mota da Costa
Ten Cav Jorge Manuel Cabeleira Filipe
Ten PilAv António Seabra Dias

1962

Alf Inf Casimiro Augusto Teixeira
Alf Inf Helder Luciano de Jesus Roldão
Cap Inf Óscar Fernando Monteiro Lopes

1964

Cap Inf Isidoro de Azevedo Gomes Coelho
Cap Inf António Afonso da Silva Vigário

1965

Cap PilAv Luis Alberto da Fonseca Ferreira Simões
Cap Inf Cirilo de Bismarck Freitas Soares

1967

Alf Inf José Manuel Ribeiro Baptista

1968

Alf Cav Estevão Ferreira de Carvalho

1972

Cap Inf António Alberto Rita Bexiga

1973

Cap PilAv Custódio Janeiro Santana

GUINÉ

1963

Cap Cav António Lopo Machado do Carmo

1965

Cap Inf Francisco Xavier Pinheiro Torres de Meireles

1966

Cap Pqd Luis António Sampaio Tinoco de Faria

1967

Cap Inf José Jerónimo da Silva Cravidão
Cap Art Manuel Carlos Conceição Guimarães
Alf Inf Augusto Manuel Casimiro Gamboa

1968

Cap Inf Artur Manuel Carneiro Gerales Nunes
Alf Art Henrique Ferreira de Almeida

1970

Cap Cav Luis Filipe Rei Villar
Maj Inf Alberto Fernão de Magalhães Osório
Maj Art Joaquim Pereira da Silva
Maj Art Raul Ernesto Mesquita da Costa Passos Ramos
Cap Cav Francisco Vasco Gonçalves de Moura Borges

1971

Cap Inf Fernando Assunção Silva

1973

TCor PilAv José Fernando de Almeida Brito
Maj Inf Jaime Frederico Mariz Alves Martins
Maj PilAv Rolando Frederico Mantovani Borges Filipe

ÍNDIA

1961

Ten Inf Alberto Santiago de Carvalho

MOÇAMBIQUE

1964

Maj PilAv João António de Lemos Silva Santos Gomes

1965

Ten Inf Manu I Belarmino da Silva Carvalho Araújo

1966

Alf PilAv José Quirino da Câmara

1967

Alf Cav Luis António Andrade Ambar
Ten PilAv Manuel Malaquias de Oliveira

1970

Cap Inf Adelino Oliveira Nunes Duarte
Cap Cav Jaime Anselmo Alvim Faria Afonso

1971

Cap Art Pedro Rodrigo Branco de Morais Santos

1972

Cap PilAv Hugo de Assunção Ventura

1973

Ten PilAv Emílio José Alves Lourenço

1974

TCor Art Nuno Álvares Pereira
Cap PilAv Fernando José dos Santos Castelo
Maj Pqd Manuel António Casmarrinho Lopes Morais



Nome	Abílio Eurico Castelo da Silva
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Chaves
Data de nascimento	28 de Julho de 1925
Incorporação	2 de Agosto de 1945 na Escola do Exército (nº 84 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes/Tenente: Timor de Agosto de 1950 a Agosto de 1952 Capitão: Angola de 17 de Março de 1961 a 2 de Abril de 1961
Condecorações	
TO da morte em combate	Angola
Data da morte	2 de Abril de 1961
Circunstâncias da morte	A 7ª CCE, foi uma das primeiras companhias de Caçadores Especiais que aportaram a Angola em Março de 1961 e iniciou de imediato múltiplas missões arrostando com as dificuldades logísticas e de material do início da guerra. No dia 2 de Abril o capitão Castelo da Silva, acompanhado pelo tenente Jofre Prazeres, dois soldados e um sipaio foram num jeep à procura de um dos seus pelotões que demorara mais do que o previsto a chegar a Cólua porque as pontes estavam muito danificadas. Afinal o pelotão já estava de regresso a Aldeia Viçosa e encontrou-se com o Capitão Castelo da Silva que mandou continuar a marcha pois ficaria ali mais algum tempo, perto da sanzala Cólua. Já em Aldeia Viçosa, face à demorada ausência do Capitão Castelo da Silva, um pelotão arrancou na madrugada seguinte tendo encontrado em Cólua, os corpos horrivelmente mutilados dos cinco militares.



Nome	Jofre Ferreira dos Prazeres
Posto	Tenente de Infantaria
Naturalidade	Vidago - Chaves
Data de nascimento	19 de Fevereiro de 1932
Incorporação	18 de Novembro de 1951 na EE (nº 262 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Tenente: Angola de Abril de 1959 a 2 de Abril de 1961
Condecorações	
TO da morte em combate	Angola
Data da morte	2 de Abril de 1961
Circunstâncias da morte	No dia 2 de Abril acompanhou o capitão Castelo da Silva, comandante da 7ª Companhia de Caçadores Especiais, para encontrar um pelotão desta que, afinal, demorara mais do que o previsto a chegar a Cólua porque as pontes estavam muito danificadas. O pelotão, que já estava de regresso a Aldeia Viçosa, encontrou-se com o Capitão Castelo da Silva que mandou continuar a marcha pois ficaria ali mais algum tempo, perto da sanzala Cólua. Já em Aldeia Viçosa, face à demorada ausência do Capitão Castelo da Silva, um pelotão arrancou na madrugada seguinte tendo encontrado em Cólua, os corpos horrivelmente mutilados dos dois Oficiais e dos três militares que os acompanhavam.



Nome	Manuel Jorge Mota da Costa
Posto	Alferes Paraquedista
Naturalidade	Porto
Data de nascimento	14 de Maio de 1937
Incorporação	1 de Outubro de 1955 na EE (nº 109 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes: Angola de Abril de 1961 a Maio de 1961
Condecorações	Medalha de Prata de Valor Militar com Palma (a título póstumo)
TO da morte em combate	Angola (Bongo)
Data da morte	8 de Maio de 1961
Circunstâncias da morte	Na estrada Bungo-Negage avançou com 3 páras da sua secção sobre uma posição inimiga para cobrir a retirada de dois dos seus homens e elementos civis emboscados e retidos por numeroso grupo inimigo. O guia foi atingido e ao procurar socorrê-lo mantendo a cobertura do pessoal em retirada foi atingido mortalmente por um tiro de canhango.



Nome	Jorge Manuel Cabeleira Filipe
Posto	Tenente de Cavalaria
Naturalidade	Marinha Grande
Data de nascimento	22 de Junho de 1935
Incorporação	15 de Outubro de 1953 na Escola do Exército (nº 163 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Tenente: Angola de 20 de Março de 1961 a 6 de Agosto de 1961
Condecorações	Medalha de Valor Militar Prata com Palma (a título póstumo)
TO da morte em combate	Angola
Data da morte	6 de Agosto de 1961
Circunstâncias da morte	Na noite de 3 para 4 de Agosto de 1961, duas equipas de Polícia Militar, comandadas pelo Tenente Cabeleira Filipe e pelo Alferes Caçorino Dias, acompanhados por inimigos capturados, partiram para efectuar um golpe de mão em MUSSUNGO, na região de CATETE, tendo sido surpreendidas por forte emboscada inimiga a que reagiram apesar da desproporção de meios. Neste tremendo combate o Tenente Cabeleira Filipe, ferido com gravidade, foi evacuado para o Hospital Militar de Luanda onde veio a falecer.



Nome	António Seabra Dias
Posto	Tenente Piloto Aviador
Naturalidade	Mealhada - Aveiro
Data do nascimento	31 de Outubro de 1932
Incorporação	1 de Outubro de 1952 na EE (nº 409 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Tenente: Angola de 8 de Novembro de 1960 a Outubro de 1961
Condecorações	
TO da morte em combate	Angola (serra da Cananga)
Data da morte	14 de Outubro de 1961
Circunstâncias da morte	Durante a execução de uma missão de ataque com quatro aviões, encontrando-se na posição nº 2, após um passe de metralhadoras colidiu com o solo na zona do objectivo.



Nome	Alberto Santiago de Carvalho
Posto	Tenente de Infantaria
Naturalidade	Unhais da Serra - Covilhã
Data de nascimento	19 de Dezembro de 1935
Incorporação	15 de Outubro de 1955 na Escola do Exército (nº 50 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Tenente: Índia de Abril de 1960 a Dezembro de 1961
Condecorações	Medalha de Valor Militar Ouro com Palma (a título póstumo) Oficial da Ordem Militar da Torre e Espada (a título póstumo) Promoção a Capitão por distinção (a título póstumo)
TO da morte em combate	Índia
Data da morte	18 de Dezembro de 1961
Circunstâncias da morte	Em Damão, durante a invasão do Estado Português da Índia pelas forças armadas da União Indiana, acompanhou o comandante da polícia de Damão numa missão de reconhecimento do posto da polícia do aeroporto com quem não havia comunicações. Já próximo deste, forças indianas que já estavam instaladas e controlavam a zona, detectaram e alvejaram a viatura tendo os ocupantes saltado da mesma e reagido com fogo para cobrir a sua retirada durante a qual foi mortalmente atingido o Tenente Santiago de Carvalho.



Nome	Casimiro Augusto Teixeira
Posto	Alferes de Infantaria
Naturalidade	Sabugal - Guarda
Data de nascimento	10 de Janeiro de 1938
Incorporação	8 de Outubro de 1957 na Escola do Exército (nº 164 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes: Angola de Maio de 1961 a Janeiro de 1962
Condecorações	Medalha da Cruz de Guerra de 3ª classe (a título póstumo)
TO da morte em combate	Angola
Data da morte	2 de Janeiro de 1962
Circunstâncias da morte	<p>Na operação "Viriato" cujo objectivo foi reocupar Nambuangongo, onde a UPA se tinha instalado no que chamou o "reino de Nambuangongo", o Alferes Casimiro Teixeira comandava interinamente a CCaç 103 do BCaç 96, comandado pelo Tenente Coronel Armando Maçanita. Foi a primeira companhia a entrar em Nambuangongo em 9 de Agosto de 1961.</p> <p>Meses mais tarde, na região das matas do rio Vembia, ao regressar de uma missão bem-sucedida, perante um incidente na marcha de regresso, reagiu rapidamente mandando apear o seu pessoal para executar uma manobra de envolvimento da área suspeita durante a qual foi mortalmente atingido pelo fogo IN quando dava ordens ao seu pessoal.</p>



Nome	Hélder Luciano de Jesus Roldão
Posto	Alferes de Infantaria
Naturalidade	Marinha Grande
Data de nascimento	23 de Fevereiro de 1938
Incorporação	8 de Outubro de 1957 na Escola do Exército (nº 83 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes: Angola de Agosto de 1961 a Fevereiro de 1962
Condecorações	Medalha de Valor Militar Prata com Palma (a título póstumo)
TO da morte em combate	Angola
Data da morte	5 de Fevereiro de 1962
Circunstâncias da morte	Comandando uma força que se deslocava de Muxaluando, foi alvo de uma emboscada inimiga próximo de Calengue. O Alferes Roldão, debaixo de intenso e ajustado fogo, indiferente ao perigo, conduziu a defesa e a reacção ao ataque tendo sido atingido por fogo IN quando procurava socorrer um dos seus soldados gravemente ferido. Evacuado, acabou por falecer no seu quartel na Beira Baixa.



Nome	Óscar Fernando Monteiro Lopes
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Porto
Data de nascimento	4 de Novembro de 1927
Incorporação	21 de Outubro de 1946 na Escola do Exército (nº 72 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Capitão: Índia de Novembro de 1957 a Janeiro de 1960 Capitão: Angola de Abril de 1962 a Julho de 1962
Condecorações	
TO da morte em combate	Angola
Data da morte	10 de Julho de 1962
Circunstâncias da morte	No decurso de uma patrulha-auto no itinerário Buela-Pangala a viatura em que seguia accionou uma mina A/C de que resultou a morte do Capitão Óscar Lopes, comandante da Companhia de Caçadores Especiais 305, e ferimentos graves nos três militares que o acompanhavam.



Nome	António Lopo Machado do Carmo
Posto	Capitão de Cavalaria
Naturalidade	Coimbra
Data de nascimento	6 de Outubro de 1933
Incorporação	16 de Outubro de 1950 na Escola do Exército (nº 81 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Capitão: Guiné de Agosto de 1961 a Março de 1963
Condecorações	Medalha da Cruz de Guerra 2ª classe
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	14 de Março de 1963
Circunstâncias da morte	Nas proximidades de S. Domingos atacou com bravura um numeroso grupo IN emboscado destroçando-o completamente. No decurso desta brilhante e decidida reacção foi baleado mortalmente.



Nome	Isidoro de Azevedo Gomes Coelho
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Folhadela – Vila Real
Data de nascimento	5 de Novembro de 1936
Incorporação	21 de Outubro de 1954 na Escola do Exército (nº 441 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes/Tenente: Índia de Abril de 1959 a Abril de 1961 Capitão: Angola de Novembro de 1963 a Janeiro de 1964
Condecorações	
TO da morte em combate	Angola
Data da morte	5 de Janeiro de 1964
Circunstâncias da morte	Na noite de 4 para 5 de Janeiro de 1964 o IN efectuou um ataque coordenado ao longo da estrada Ambriz-Ambrizete e mais tarde atacou fortemente o pelotão da CCaç 539 que guarnecia o destacamento de Musserra. Partindo de Ambriz, sede da CCaç539, o seu comandante Capitão Gomes Coelho acorreu em apoio do destacamento e verificar a situação após o ataque nocturno. No regresso ao Ambriz, na ponte sobre o rio Sembo, a viatura accionou uma mina A/C tendo falecido o Capitão Coelho bem como toda a tripulação (7 homens)



Nome	António Afonso da Silva Vigário
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Estarreja
Data de nascimento	22 de Julho de 1935
Incorporação	21 de Outubro de 1954 na Escola do Exército (nº 460 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes/Tenente: Guiné de Novembro de 1958 a Março de 1961 Capitão: Angola de Dezembro de 1963 a Julho de 1964
Condecorações	Medalha da Cruz de Guerra de 3ª classe (a título póstumo)
TO da morte em combate	Angola
Data da morte	21 de Julho de 1964
Circunstâncias da morte	No mês de Julho de 1964 foi lançada uma grande operação na região do Vale do Vamba em que foi empenhada a CCaç 546 comandada pelo Capitão Vigário. Na madrugada de 21 de Julho a companhia reiniciou a marcha apeada em mata cerrada tendo caído numa emboscada IN. Na reacção das NT o Capitão Vigário, que seguia na testa do dispositivo de progressão, foi atingido mortalmente quando se levantou para arremessar uma granada de mão defensiva.



Nome	João António de Lemos Silva Santos Gomes
Posto	Major Piloto Aviador
Naturalidade	Lisboa
Data do nascimento	28 de Março de 1929
Incorporação	25 de Outubro de 1949 na EE (nº 297 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Major: Moçambique de Maio de 1963 a Dezembro de 1964
Condecorações	
TO da morte em combate	Moçambique
Data da morte	12 de Dezembro de 1964
Circunstâncias da morte	Durante uma acção de cooperação aeroterrestre, apoio pelo fogo, o avião incendiou-se no ar durante um passe de bombardeamento num local com antiaérea inimiga activa



Nome	Luís Alberto da Fonseca Ferreira Simões
Posto	Capitão Piloto Aviador
Naturalidade	Azambuja
Data do nascimento	30 de Setembro de 1933
Incorporação	14 de Outubro de 1952 na EE (nº 320 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Capitão: Angola de Janeiro de 1964 a Fevereiro de 1965
Condecorações	Medalha da Cruz de Guerra de 1ª classe (a título póstumo)
TO da morte em combate	Angola (ZIN)
Data da morte	14 de Fevereiro de 1965
Circunstâncias da morte	No comando de uma formação de sete aviões, durante a execução de uma missão de ataque ao 2º objectivo, quando marcava o alvo num passe de metralhadoras colidiu com o solo.



Nome	Cirilo de Bismarck Freitas Soares
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Matosinhos
Data de nascimento	23 de Outubro de 1918
Incorporação	1 de Abril de 1940 na Escola do Exército (nº 132 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Capitão: Angola de Novembro de 1958 a Novembro de 1960 Capitão: Angola de Agosto de 1963 a Maio de 1965
Condecorações	
TO da morte em combate	Angola
Data da morte	26 de Maio de 1965
Circunstâncias da morte	Em deslocamento auto de Luanda para a sede do Batalhão foi mortalmente atingido por fogo inimigo numa emboscada na zona do Piri.



Nome	Francisco Xavier Pinheiro Torres de Meireles
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Paredes
Data de nascimento	21 de Fevereiro de 1938
Incorporação	28 de Outubro de 1955 na Escola do Exército (nº 389 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes/Tenente: Angola de Fevereiro de 1961 a Março de 1963 Capitão: Guiné de Julho de 1964 a Junho de 1965
Condecorações	Medalha de Mérito Militar 3ª classe Medalha da Cruz de Guerra 3ª classe (a título póstumo)
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	3 de Junho de 1965
Circunstâncias da morte	Na zona de Ponta Varela, comandando uma patrulha de reconhecimento e combate, foram detectadas e levantadas minas do IN tendo uma delas sido involuntariamente detonada pelo “picador” do que resultou a morte imediata de quatro militares sendo um deles o Capitão Meireles.



Nome	Manuel Belarmino da Silva Carvalho Araújo
Posto	Tenente de Infantaria
Naturalidade	S. Vicente - Guarda
Data de nascimento	24 de Fevereiro de 1940
Incorporação	15 de Outubro de 1958 na Escola do Exército (nº 330 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Tenente: Angola de Julho de 1964 a Setembro de 1964 Tenente: Moçambique de Set de 1964 a Junho de 1965
Condecorações	Medalha da Cruz de Guerra 2ª classe
TO da morte em combate	Moçambique
Data da morte	18 de Junho de 1965
Circunstâncias da morte	Em missão operacional integrava uma coluna auto de Nova Coimbra para Maniambo em que a 5ª viatura accionou uma mina A/C que deu início a forte emboscada IN. Com a coluna dividida em duas fracções o Comandante de Batalhão ordenou ao Tenente Araújo que coordenasse a inversão de marcha da fracção da cauda para a retirar da zona minada. No cumprimento desta missão o Oficial accionou uma mina que lhe provocou morte imediata.



Nome	Luís António Sampaio Tinoco de Faria
Posto	Capitão Paraquedista
Naturalidade	Braga
Data de nascimento	12 de Janeiro de 1927
Incorporação	19 de Outubro de 1958 na EE (nº 518 do Corpo de Alunos; oficial-aluno Cap Milº Pqd)
Mobilizações	Capitão: Guiné de Julho de 1964 a Abril de 1966
Condecorações	Medalha da Cruz de Guerra de 1ª classe (a título póstumo) Promoção a Major por distinção, a título póstumo em 22 de Dezembro de 1966
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	28 de Abril de 1966
Circunstâncias da morte	Acompanhou um dos pelotões da sua companhia de paraquedistas com a missão de montar uma emboscada, na zona do Mejo. Detectada a presença das NT a vanguarda do grupo In tenta recuar mas é batida pelo fogo das NT tendo sofrido 7 baixas. Os 3 elementos restantes abrem fogo e atingem o Capitão Tinoco Faria que ao procurar mudar de posição foi novamente atingido. O grupo In desencadeou forte reacção com metralhadoras pesadas e morteiros durante cerca de 45 minutos após o que as NT conseguiram a suspensão do fogo In e iniciaram o deslocamento para zona favorável à evacuação do ferido grave que acabou por falecer.



Posto e Nome	José Quirino da Câmara
Posto	Alferes Piloto Aviador
Naturalidade	S. Sebastião da Pedreira - Lisboa
Data nascimento	11 de Março de 1942
Incorporação	20 de Outubro de 1961 na AM (nº 630 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes: Moçambique de Junho de 1966 a Julho de 1966
Condecorações	
TO da morte em combate	Moçambique
Data da morte	7 de Julho de 1966
Circunstâncias da morte	Durante a execução de um passe de bombardeamento, numa acção de ataque independente, colidiu com o solo.



Nome	José Manuel Ribeiro Baptista
Posto	Alferes de Infantaria
Naturalidade	Chaves
Data de nascimento	6 de Fevereiro de 1945
Incorporação	20 de Setembro de 1963 na Academia Militar (nº 126 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes: Angola de Dezembro de 1966 a Março de 1967
Condecorações	Medalha da Cruz de Guerra de 2ª classe (a título póstumo)
TO da morte em combate	Angola
Data da morte	17 de Março de 1967
Circunstâncias da morte	Comandando uma força com a dupla missão de escolta a uma coluna de reabastecimento e reconhecimento da futura Zona de Acção da sua companhia, ao tomar conhecimento de que, na região de SESSA havia um acampamento IN resolveu por sua iniciativa avançar sobre o mesmo tendo vindo a ser vítima de uma emboscada em que perdeu a vida.



Nome	José Jerónimo da Silva Cravidão
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Arraiolos
Data de nascimento	4 de Junho de 1942
Incorporação	14 de Outubro de 1959 na Academia Militar (nº 224 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Capitão: Guiné de Agosto de 1966 a Junho de 1967
Condecorações	
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	4 de Junho de 1967
Circunstâncias da morte	No comando do agrupamento ALFA da sua CCaç1585 empenhada na operação "CACAU", que teve lugar na zona de Bricama/Farim, assaltou com sucesso o primeiro objectivo da missão provocando baixas ao IN. Na progressão para o segundo objectivo a força foi intensamente flagelada com fogos de armas ligeiras, lança-foguetes e morteiros tendo sido mortalmente atingido o Capitão Cravidão e ficado feridos outros sete militares do destacamento.



Nome	Luís António Andrade Âmbar
Posto	Alferes de Cavalaria
Naturalidade	Ponta Delgada
Data de nascimento	14 de Outubro de 1944
Incorporação	1 de Outubro de 1963 na Academia Militar (nº 264 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes: Moçambique de Janeiro de 1967 a Julho de 1967
Condecorações	Medalha da Cruz de Guerra 1ª classe (a título póstumo)
TO da morte em combate	Moçambique
Data da morte	25 de Julho de 1967
Circunstâncias da morte	Na operação “Sobe-Sobe” o seu Grupo de Combate foi detectado quando preparava um golpe de mão a uma base do IN. Para evitar a fuga dos ocupantes da base, o Alferes Âmbar não hesitou em ser o primeiro a iniciar o assalto à frente dos seus homens o que lhe custou a vida atingido pelo fogo IN.



Nome	Manuel Carlos Conceição Guimarães
Posto	Capitão de Artilharia
Naturalidade	Lisboa
Data de nascimento	27 de Outubro de 1937
Incorporação	16 de Outubro de 1954 na Escola do Exército (nº 415 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes/Tenente: Índia de Maio de 1959 a Março de 1961 Capitão: Guiné de Abril de 1967 a Agosto de 1967
Condecorações	
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	21 de Agosto de 1967
Circunstâncias da morte	No dia 21 de Agosto de 1967, uma patrulha de reconhecimento e combate que regressava do exterior, já próximo do aquartelamento da CArt 1690 em Geba, detectou a existência de minas na picada e transmitiu para a base essa informação. O Capitão Guimarães deslocou-se para o local para procederem ao levantamento das minas A/C tendo uma delas deflagrado provocando-lhe morte imediata.



Nome	Manuel Malaquias de Oliveira
Posto	Tenente Piloto Aviador
Naturalidade	Aradas - Aveiro
Data nascimento	25 de Fevereiro de 1939
Incorporação	21 de Novembro de 1961 na AM (nº 702 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Tenente: Moçambique de Abril de 1966 a Outubro de 1967
Condecorações	Medalha Cruz de Guerra 1ª Classe (a título póstumo)
TO da morte em combate	Moçambique
Data da morte	22 de Outubro de 1967
Circunstâncias da morte	Durante uma missão de ataque foi atingido por fogo antiaéreo



Nome	Augusto Manuel Casimiro Gamboa
Posto	Alferes de Infantaria
Naturalidade	S- Tomé e Príncipe
Data de nascimento	4 de Junho de 1944
Incorporação	9 de Outubro de 1962 na Academia Militar (nº 746 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes: Guiné de Janeiro de 1967 a Dezembro de 1967
Condecorações	
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	14 de Dezembro de 1967
Circunstâncias da morte	No comando de uma força que se deslocava de Canjadude para Nova Lamego a coluna auto sofreu uma forte emboscada na área de Velingará tendo sido mortalmente atingido pelos fogos do IN.



Nome	Estêvão Ferreira de Carvalho
Posto	Alferes de Cavalaria
Naturalidade	Ermesinde
Data de nascimento	3 de Agosto de 1946
Incorporação	9 de Outubro de 1964 na Academia Militar (nº 641 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes: Angola de Dezembro de 1967 a Janeiro de 1968
Condecorações	
TO da morte em combate	Angola
Data da morte	5 de Janeiro de 1968
Circunstâncias da morte	Num deslocamento auto com dois grupos de combate, no itinerário da Fazenda da Beira Baixa para Balacende, o Alferes Carvalho seguia na viatura da testa que foi emboscada e isolada do resto da força tendo sido mortalmente atingidos, pelos fogos do In, os 3 ocupantes da viatura.



Nome	Artur Manuel Carneiro Geraldês Nunes
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Lubango – Sá da Bandeira
Data de nascimento	14 de Outubro de 1934
Incorporação	1 de Novembro de 1954 na Escola do Exército (nº 88 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Capitão: Angola de Janeiro de 1964 a Março de 1966 Capitão: Guiné de Novembro de 1967 a Fevereiro de 1968
Condecorações	
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	16 de Fevereiro de 1968
Circunstâncias da morte	Comandando a CCaç 1788, durante a operação “Alto Quilate” ao ser efectuada a neutralização de uma armadilha, que impedia a progressão, a mesma detonou tendo atingido mortalmente o Capitão Nunes e um dos seus Furriéis.



Nome	Henrique Ferreira de Almeida
Posto	Alferes de Artilharia
Naturalidade	Sátão
Data de nascimento	10 de Janeiro de 1947
Incorporação	9 de Outubro de 1964 na Academia Militar (nº 639 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes: Guiné de 15 de Janeiro de 1968 a Julho de 1968
Condecorações	Medalha da Cruz de Guerra de 2ª classe (a título póstumo)
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	14 de Julho de 1968
Circunstâncias da morte	Durante um ataque ao aquartelamento de Cabedu, exercendo a sua enérgica acção de comando debaixo de fogo, foi atingido mortalmente por fogo IN.



Nome	Adelino Oliveira Nunes Duarte
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Castelo Branco
Data de nascimento	15 de Janeiro de 1939
Incorporação	15 de Outubro de 1958 na Escola do Exército(nº 956 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Capitão: Moçambique de Agosto de 1968 a Janeiro de 1970
Condecorações	Medalha da Cruz de Guerra 3ª classe
TO da morte em combate	Moçambique
Data da morte	08Jan70
Circunstâncias da morte	No decurso de uma patrulha de segurança e reconhecimento, que comandava, foi ferido pelo rebentamento de uma mina A/C do IN na picada UNANGO-MACAIGE. Evacuado, por via aérea, para Vila Cabral não resistiu aos ferimentos sofridos tendo chegado já cadáver.



Nome	Luís Filipe Rei Villar
Posto	Capitão de Cavalaria
Naturalidade	Cascais
Data de nascimento	12 de Novembro de 1941
Incorporação	21 de Outubro de 1961 na Academia Militar (nº 653 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Capitão: Guiné (Julho de 1969 a Fevereiro de 1970)
Condecorações	Medalha de Serviços Distintos Prata com Palma (a título póstumo)
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	18 de Fevereiro de 1970
Circunstâncias da morte	Na zona de Susana, durante a operação "Selva Viva" quando se aguardava a evacuação aérea de um ferido, as NT foram fortemente atacadas pelo IN tendo o Capitão Vilar, que comandava a força, sido atingido com gravidade quando pretendia mudar de posição para melhor comandar. Evacuado para Susana foi transportado por via aérea para o HM241 (Bissau) onde chegou já cadáver.



Nome	Alberto Fernão de Magalhães Osório
Posto	Major de Infantaria
Naturalidade	Baraçal – Celorico da Beira
Data de nascimento	20 de Janeiro de 1930
Incorporação	22 de Outubro de 1949 na Escola do Exército (nº 75 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes/Tenente: Índia de Setembro de 1953 a Fevereiro de 1956 Capitão: Angola de Junho de 1961 a Outubro de 1963 Capitão: Guiné de Outubro de 1965 a Agosto de 1967 Major: Guiné de Janeiro de 1969 a Abril de 1970
Condecorações	Medalha da Cruz de Guerra de 3ª classe (Angola) Medalha de Valor Militar Prata com Palma (Guiné) Promoção a Major por Distinção pelos serviços prestados em campanha Medalha de Valor Militar Ouro com Palma (Guiné, a título póstumo) Medalha de Oficial da Ordem Militar da Torre e Espada de Valor, Lealdade e Mérito Promoção por Distinção a Tenente- Coronel (a título póstumo)
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	20 de Abril de 1970
Circunstâncias da morte	Morto em combate na estrada Pelundo-Jolmete, quando levava a cabo, na qualidade de Oficial de Operações do CAOP 1, mais um encontro com guerrilheiros do PAIGC, após aparentemente bem-sucedidas negociações de aliciamento anteriores, visando a rendição das forças IN que operavam na região.



Nome	Joaquim Pereira da Silva
Posto	Major de Artilharia
Naturalidade	Galegos - Penafiel
Data de nascimento	5 de Outubro de 1931
Incorporação	3 de Novembro de 1950 na Escola do Exército (nº 43 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Capitão: Angola 1961-1963 Major: Guiné 1966-1968 Major: Guiné 1969 a Abril de 1970
Condecorações	Medalha de Mérito Militar de 2ª classe (Guiné 1968) Medalha de Valor Militar Ouro com Palma (Guiné, a título póstumo) Promoção por Distinção a Tenente- Coronel (a título póstumo)
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	20 de Abril de 1970
Circunstâncias da morte	Morto em combate na estrada Pelundo-Jolmete, quando levava a cabo, na qualidade de Oficial de Informação do CAOP 1, mais um encontro com guerrilheiros do PAIGC, após aparentemente bem-sucedidas negociações de aliciamento anteriores, visando a rendição das forças IN que operavam na região.



Nome	Raul Ernesto Mesquita da Costa Passos Ramos
Posto	Major de Artilharia do Corpo de Estado Maior
Naturalidade	Mocuba, freguesia de Boror, concelho de Quelimane
Data de nascimento	14 de Setembro de 1931
Incorporação	12 de Novembro de 1948 na Escola do Exército (nº 184 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Capitão: Angola de Julho de 1961 a Setembro de 1964 Major: Guiné de Janeiro de 1969 a Abril de 1970
Condecorações	Medalha de Prata de Serviços Distintos Medalha de Prata de Serviços Distintos com Palma (Angola) Medalha de Valor Militar Ouro com Palma (Guiné, a título póstumo) Promoção por Distinção a Tenente- Coronel (a título póstumo)
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	20 de Abril de 1970
Circunstâncias da morte	Morto em combate na estrada Pelundo-Jolmete, quando levava a cabo, na qualidade de Chefe do Estado Maior do CAOP 1, mais um encontro com guerrilheiros do PAIGC, após aparentemente bem-sucedidas negociações de aliciamento anteriores, visando a rendição das forças IN que operavam na região.



Nome	Francisco Vasco Gonçalves de Moura Borges
Posto	Capitão de Cavalaria
Naturalidade	Sintra
Data de nascimento	8 de Outubro de 1944
Incorporação	9 de Outubro de 1962
Mobilizações	Alferes: Angola de Dezembro de 1966 a Dezembro de 1967 Capitão: Guiné de Abril de 1970 a Julho de 1970
Condecorações	
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	2 de Julho de 1970
Circunstâncias da morte	Em 31 de Maio de 1970, no decurso da operação “Jaguar Vermelho”, na zona do Morés, um grupo IN flagelou a força que comandava com fogos de morteiro e LGF tendo sido atingido por estilhaços o Capitão Moura Borges. Foi evacuado para o HM241(Bissau) e, em 8 de Junho de 1970 , para o HMP (Lisboa) onde faleceu em 2 de Julho de 1970 devido a paragem cardíaca no decurso de uma cirurgia a que foi sujeito.



Nome	Jaime Anselmo Alvim Faria Afonso
Posto	Capitão de Cavalaria
Naturalidade	Charneca - Lisboa
Data de nascimento	29 de Maio de 1932
Incorporação	30 de Agosto de 1964 na Academia Militar (como Capitão Miliciano)
Mobilizações	Capitão Mil ^º : Angola de Julho de 1962 a Agosto de 1964 Capitão Mil ^º : Angola de Junho de 1966 a Julho de 1969 Capitão Cav ^ª : Moçambique de Maio de 1970 a Julho de 1970
Condecorações	Medalha da Cruz de Guerra 1 ^a classe (a título póstumo)
TO da morte em combate	Moçambique
Data da morte	17 de Julho de 1970
Circunstâncias da morte	Na operação “Nó Górdio”, em 17 de Julho, uma AML - Panhard do 4 ^º Pelotão/ECav 1 que regressava a Miteda, depois de escoltar uma coluna, accionou uma mina A/C de que resultaram 4 mortos e vários feridos. Pedido apoio ao comando do Esquadrão, o capitão Faria Afonso deslocou-se ao local para controlar a evacuação dos feridos e a retirada dos mortos. Reorganizada a coluna para prosseguir para Miteda, a AML - Panhard conduzida pelo Capitão Faria Afonso, que se deslocava à testa da coluna, accionou nova mina A/C que destruiu a viatura e provocou a morte imediata dos seus três tripulantes.



Nome	Fernando Assunção Silva
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Oliveira de Azeméis
Data de nascimento	5 de Abril de 1945
Incorporação	9 de Outubro de 1963 na Academia Militar (nº 721 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes: Angola de Dezembro de 1966 a Dezembro de 1967 Capitão: Guiné de Outubro de 1970 a Janeiro de 1971
Condecorações	Medalha de Serviços Distintos Prata c/ Palma
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	24 de Janeiro de 1971
Circunstâncias da morte	Comandante da CCAç 2796 sediada em Gadamael a partir de Novembro de 1970, exerceu com distinção e eficácia a sua acção de comando quer nas múltiplas flagelações ao aquartelamento quer em combates de encontro com as forças do PAIGC. No comando de uma patrulha de reconhecimento e combate que sofreu uma forte emboscada na área de Tambambofa, foi mortalmente atingido quando, na zona de morte, avançou sobre a força Incentivando os seus homens ao combate.



Nome	Pedro Rodrigo Branco de Morais Santos
Posto	Capitão de Artilharia
Naturalidade	Mafamude – Vila Nova de Gaia
Data de nascimento	4 de Maio de 1942
Incorporação	27 de Outubro de 1960 na Academia Militar (nº 550 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Capitão: Angola de Setembro de 1966 a Setembro de 1969 Capitão: Moçambique de Agosto de 1970 a Setembro de 1971
Condecorações	
TO da morte em combate	Moçambique
Data da morte	17 de Setembro de 1971
Circunstâncias da morte	Conduzindo um jeep na testa de uma coluna auto que se deslocava para Temangau accionou uma mina A/C que provocou a sua morte imediata.



Nome	Hugo de Assunção Ventura
Posto	Capitão Piloto Aviador
Naturalidade	Ilha do Príncipe - S. Tomé
Data nascimento	2 de Abril de 1945
Incorporação	18 de Outubro de 1963 na AM (nº 735 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Capitão: Moçambique de Junho de 1970 a Abril de 1972
Condecorações	Medalha de Prata de Serviços Distintos com Palma (a título póstumo)
TO da morte em combate	Moçambique
Data da morte	14 de Abril de 1972
Circunstâncias da morte	Durante uma missão de patrulhamento e reconhecimento de infiltrantes do Rio Rovuma foi atingido por armas antiaéreas instaladas na área da Kitaya (Tanzânia) tendo desaparecido em frente à povoação



Nome	António Alberto Rita Bexiga
Posto	Capitão de Infantaria
Naturalidade	Santa Bárbara de Nexe - Faro
Data de nascimento	19 de Janeiro de 1946
Incorporação	9 de Outubro de 1964 na Academia Militar (nº 618 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes: Guiné de Dezembro de 1967 a Dezembro de 1968 Capitão: Angola de Julho de 1971 a 8 de Agosto de 1972
Condecorações	Medalha da Cruz de Guerra 4ª Classe (Guiné)
TO da morte em combate	Angola
Data da morte	8 de Agosto de 1972
Circunstâncias da morte	Conduzindo um jeep na testa de uma coluna auto na estrada Morro da Engenharia-Chimbete , o IN atacou a viatura com várias granadas- foguete que incendiaram a viatura e provocaram a morte dos três ocupantes (Capitão Bexiga; Alferes Milº médico Silvério Marques; Furriel Milº Caldeira).



Nome	Custódio Janeiro Santana
Posto	Capitão Piloto Aviador
Naturalidade	Vendas Novas
Data nascimento	15 de Abril de 1945
Incorporação	1 de Outubro de 1962 na AM (nº 121 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes/Tenente: Angola de Fevereiro de 1967 a Abril de 1969 Capitão: Angola de Outubro de 1972 a Janeiro de 1973
Condecorações	Medalha da Cruz de Guerra de 1ª classe (a título póstumo)
TO da morte em combate	Angola
Data da morte	5 de Janeiro de 1973
Circunstâncias da morte	No comando de uma operação com 6 helicópteros foi atingido por fogo directo inimigo tendo colidido com o solo. Evacuado veio a falecer no dia seguinte



Nome	Emílio José Alves Lourenço
Posto	Tenente Piloto Aviador
Naturalidade	Mafra
Data nascimento	6 de Outubro de 1946
Incorporação	10 de Outubro de 1966 na AM (nº 21 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Tenente: Moçambique de Agosto de 1972 a Março de 1973
Condecorações	
TO da morte em combate	Moçambique
Data da morte	15 de Março de 1973
Circunstâncias da morte	Durante a execução de um segundo passe de bombardeamento, no momento de largada, verificou-se a deflagração das bombas junto da aeronave que provocou uma explosão e incêndio



Nome	José Fernando de Almeida Brito
Posto	Tenente Coronel Piloto Aviador
Naturalidade	Lisboa
Data nascimento	7 de Março de 1933
Incorporação	3 de Novembro de 1950 na EE (nº 353 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Angola de Abril de 1963 a Maio de 1967 Guiné de Agosto de 1970 a Março de 1973
Condecorações	Medalha de Prata de Serviços Distintos com Palma (Outubro de 1965) Medalha de Prata de Serviços Distintos com Palma (Setembro de 1967) Medalha de Ouro de Valor Militar com Palma (a título póstumo) Medalha de Comendador da Ordem Militar da Torre e Espada de Valor, Lealdade e Mérito
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	28 de Março de 1973
Circunstâncias da morte	Activação do alerta para cumprimento de uma acção de patrulhamento ofensivo. Abatido por míssil SAM 7 Strela tendo o avião explodido no ar.



Nome	Jaime Frederico Mariz Alves Martins
Posto	Major Graduado de Infantaria
Naturalidade	Oeiras
Data de nascimento	8 de Janeiro de 1936
Incorporação	16 de Outubro de 1954 na Escola do Exército (nº 400 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Tenente: Moçambique de Setembro de 1961 a Fevereiro de 1964 Capitão: Timor de Abril de 1965 a Maio de 1967 Capitão: Moçambique de Setembro de 1968 a Setembro de 1970 Major graduado: Guiné de Agosto de 1972 a 6 de Abril de 1973
Condecorações	
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	6 de Abril de 1973
Circunstâncias da morte	Tendo embarcado num DO-27 em Guidage com destino a Bissau, no decurso de uma evacuação, o avião foi abatido por um míssil Strella. Não foram encontrados vestígios do aparelho nas buscas posteriores quer terrestres quer aéreas. Foi um dia fatídico para a FAP pois o PAIGC em cerca de três horas abateu 3 aviões e falhou o ataque a outros dois.



Nome	Rolando Frederico Mantovani Borges Filipe
Posto	Major Piloto Aviador
Naturalidade	Lisboa
Data nascimento	30 de Outubro de 1939
Incorporação	15 de Outubro de 1958 na EE (nº 347 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Angola de Janeiro de 1963 a Dezembro de 1964 Moçambique de Abril de 1967 a Maio de 1969 Major: Guiné de Outubro de 1972 a Abril de 1973
Condecorações	Medalha de Prata de Serviços Distintos com Palma (a título póstumo) Medalha da Defesa Nacional
TO da morte em combate	Guiné
Data da morte	6 de Abril de 1973
Circunstâncias da morte	Durante uma acção de cooperação aeroterrestre, quando apoiava o resgate de uma aeronave sinistrada, foi abatido por um míssil SAM 7 Strela



Nome	Nuno Álvares Pereira
Posto	Tenente Coronel de Artilharia
Naturalidade	Leiria
Data de nascimento	8 de Dezembro de 1928
Incorporação	15 de Novembro de 1948 na Escola do Exército (nº 2192 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Capitão: Moçambique de Julho de 1961 a 29 de Setembro de 1963 (Tete) Major: Angola de Julho de 1968 a Agosto de 1970 Tenente Coronel: Moçambique de 1972 até 7 de Fevereiro de 1974
Condecorações	Medalha de Mérito Militar 2ª classe (Angola) Medalha de Serviços Distintos Prata c/ Palma (Moçambique)
TO da morte em combate	Moçambique
Data da morte	7 de Fevereiro de 1974
Circunstâncias da morte	Em 7 de Fevereiro de 1974 embarcou em Porto Amélia num Dakota que efectuava um movimento logístico e no trajecto de Nangulolo para Mueda (zona de Miteda) o avião foi atingido por fogo IN tendo ficado ferido gravemente falecendo posteriormente no hospital de Nampula para onde foi evacuado.



Nome	Fernando José dos Santos Castelo
Posto	Capitão Piloto Aviador
Naturalidade	Guarda
Data nascimento	3 de Julho de 1941
Incorporação	20 de Outubro de 1961 na AM (nº 578 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Alferes/Tenente: Angola de Fevereiro de 1967 a Janeiro de 1970 Capitão: Moçambique de Setembro de 1972 a Março de 1974
Condecorações	Medalha de Prata de Serviços Distintos com Palma (Abril de 1970) Medalha de Prata de Valor Militar com Palma (a título póstumo) Promoção a Major, por distinção (a título póstumo)
TO da morte em combate	Moçambique
Data da morte	7 de Março de 1974
Circunstâncias da morte	Durante uma operação, quando efectuava a protecção a um heli-assalto, foi abatido por fogo inimigo.



Nome	Manuel António Casmarrinho Lopes Morais
Posto	Major Paraquedista
Naturalidade	Benguela - Angola
Data nascimento	26 de Março de 1939
Incorporação	15 de Outubro de 1958 na EE (nº 326 do Corpo de Alunos)
Mobilizações	Angola de Setembro de 1963 a Outubro de 1965 Guiné de Dezembro de 1966 a Maio de 1968 Guiné de Março de 1970 a Fevereiro de 1972 Moçambique de Julho de 1972 a Agosto de 1974
Condecorações	Medalha da Cruz de Guerra 1ª classe (Abril de 1968) Medalha de Prata de Serviços Distintos com Palma (a título póstumo)
TO da morte em combate	Moçambique
Data da morte	4 de Agosto de 1974
Circunstâncias da morte	Ferido mortalmente por fogo IN quando, a bordo de um Dornier DO27, comandava forças dos seus GEP (Grupo Especial de Paraquedistas) em operações.